

## 2º Relatório de Resultados

### Período Avaliatório

01 de novembro de 2020 a 31 de dezembro de 2020



CULTURA E  
TURISMO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 01 de novembro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado, neste relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

## 2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

### QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Metas	Resultados
				2º Período Avaliatório 01/11/20 a 31/12/20	
1	Promoção do Patrimônio	1.2	Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	1	1
		1.4	Número de ações de promoção realizadas na Fazenda Boa Esperança	1	1

## 2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.2 - Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade
<b>Meta</b>	1
<b>Resultado</b>	1

A ação de promoção deste período avaliatório ocorreu no mês de novembro e foi dedicada a uma programação alusiva ao Dia da Consciência Negra, dando sequência à mesma temática sugerida pela equipe da APPA, em 2019. Na ocasião, merece citar que foi inaugurada a exposição “Palácio da Liberdade, leituras negras”, a qual possibilitou que o espaço museal recebesse, pela primeira vez, uma iniciativa que privilegiasse a população de matriz africana e sua influência na arquitetura e ícones da cidade, bem como representações na literatura que demonstram o silenciamento da história em relação a eles.

Nessa segunda edição, o IEPHA solicitou-nos incorporar a temática dos 300 anos de Minas Gerais. O objetivo foi trazer ao debate, por meio das ações abaixo citadas, as possibilidades de construção de narrativas outras de memória e história, considerando a historicidade das matrizes africanas e afro-diaspóricas de produção dos territórios e das sociedades no que se constituiu como o estado, a partir da experiência de colonização e exploração do território original da chamada América Portuguesa. A partir dessas experiências, buscou-se tecer diálogos possíveis com vivências negras e afro-diaspóricas que despontam, ao longo do tempo, em diferentes regiões de Minas Gerais, o que incluiu Belo Horizonte e Belo Vale que abrigam os espaços objeto deste termo, respectivamente, o Palácio da Liberdade e a Fazenda Boa Esperança. Essa última será detalhada no item seguinte pois se refere às iniciativas realizadas no âmbito da Fazenda Boa Esperança (indicador 1.4).

Para tal, definiu-se por envolver novamente as curadoras Josemeire Alves e Lisandra Mara, ambas mulheres negras, com potencial de articulação, conhecimento e envolvimento com iniciativas de reconhecimento da contribuição da população negra para nossa cidade, estado e país. Afinal, elas poderiam retomar o diálogo com o educativo do Palácio da Liberdade, ao identificar a contribuição da referida exposição para a equipe e o público em geral. Ainda, justificou-se o convite pelo fato de Josemeire Alves compor um grupo de trabalho denominado "GT- Emancipações e Pós-abolição em Minas Gerais", vinculado ao "GT Emancipações e Pós-abolição, da Associação Nacional de História (Anpuh)". Seu foco é viabilizar reflexões e práticas em torno da celebração dos 300 anos de Minas Gerais, ao instigar o debate acerca da presença da população de origem africana na constituição dos territórios das cidades mineiras.

A programação proposta pela curadoria, com a contribuição dos (as) profissionais dos programas receptivo e educativo do Palácio da Liberdade e da Fazenda Boa Esperança que também atuaram no termo anterior, recebeu o nome de “N’kanda, Patrimônio Afrodiaspórico em Minas Gerais - Ciclo de Debates e Performances”. Esclarecemos que o termo kanda advém da filosofia bantu-kongo. Tiganá Santana (2019), na tradução da obra do congolês Bunseki Fu-Kiau, apresenta-nos kanda, a comunidade, que não se dissocia do que a constitui. O conceito convida-nos à compreensão cosmológica da comunidade como a própria memória, escrita em si, em suas performances, materialidades e constantes transformações. Mu kânda é traduzida como “dentro da comunidade”, família em sentido amplo reunida à sombra da suntuosa árvore. Assim, a imagem adotada em todo o material gráfico faz alusão à árvores

sapucaieiras da Fazenda Boa Esperança, que podem ter sido testemunhas das experiências das famílias constituídas por africanas/os escravizados/as e seus descendentes no local, e uma alusão à outras árvores mais pelo Estado, que “assistiram” vivências da Mu kânda ancestral afrodiáspórica.

Retomando a programação, após discussões, adaptações ao orçamento previsto e condições impostas pela pandemia, definiu-se por realizar a maioria das atividades de forma remota, de 25 a 29 de novembro. Produzimos 7 atividades (5 lives e 2 atrações culturais gravadas) que propiciaram diálogos relacionados ao tema, sendo todas elas com tradução em libras para permitir o acesso às pessoas com deficiência auditiva. Dentre as mesmas, destacamos a que convidou dois ex-educadores do Programa Educativo do Palácio da Liberdade, os quais participaram ativamente do desenvolvimento de atividades educativas, as quais compõem um portfólio de 23 delas subdivididas por perfis de público. Com destaque àquelas, inicialmente idealizadas para a mediação da referida exposição, a qual evidenciou novas potencialidades interpretativas para o espaço museal, a partir das alteridades e do questionamento das invisibilidades da população negra, e das africanidades, na história e memória da cidade. Foi nessa perspectiva que “Leituras Negras” entrou como temática transversal para o Programa Educativo, onde a própria equipe também se viu representada em seu discurso, costurando narrativas de forma sensível, crítica e contra-hegemônica, entrelaçando educação para o patrimônio ao compromisso de uma educação antirracista.

Programação N’KANDA: patrimônio afrodiáspórico em Minas Gerais - parte 01

25/11, quarta-feira, às 19h

Tema: Cosmologia bantu-Kongo e patrimônio mineiro

Participantes: Makota Kidoialê (Cássia Cristina - Kilombo Manzo Ngunzo Kaiango) e performance do multi-instrumentalista Sérgio Pererê

Mediação: professora e arquiteta Gabriela Gaia

26/11, quinta-feira, às 17h

Tema: “Palácio da Liberdade, Leituras Negras”: experiências de educação patrimonial e antirracismo

Participantes: Elison Vitor, Giovanna Vaz, bolsistas do Educativo do Palácio da Liberdade, e historiadora Josemeire Alves

Mediação: arquiteta Lisandra Mara

27/11, sexta-feira, às 19h

Tema: Performances e patrimônio afro-diaspórico em Minas Gerais

Participantes: Jussara Costa, representante de Macuco Comunidade Quilombola, do Vale do Jequitinhonha, Roseli dos Santos, quilombola, historiadora e integrante do GT-Emancipações e Pós-Abolição MG, e Miriam Aprigio Pereira, historiadora e membro do Quilombo de Luízes

Mediação: Débora Silva, do Iepha-MG

A divulgação dessa programação associou ações da Assessoria de Imprensa, lista de transmissão em envio pelo whatsapp, conteúdos para o site e as mídias sociais da APPA e do IEPHA como posts, vídeos, vinhetas e stories com chamadas de algumas convidadas no instagram. O plano de divulgação do instagram que se iniciou com posts teaser, um recurso de propaganda onde se omite a identificação do produto com o objetivo de provocar a curiosidade do público em torno de seu lançamento iminente (imagens abaixo).

Fonte de comprovação

Relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares).



Imagem 1: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - live de abertura/Fonte: arquivo Appa.

**N'KANDA**

**LIVE**

**Tema: Cosmologia  
Bantu-Kongo e  
Patrimônio Mineiro**

**MAKOTA KIDOIALÊ**  
📍 @makotacassiakidoiale



**MEDIAÇÃO**  
**GABRIELA GAIA**  
📍 @gabrielagaiaa

Imagem 2: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - live de abertura/Fonte: arquivo Appa.

**N'KANDA**

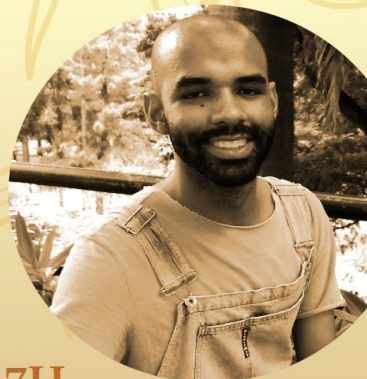
**LIVE**

**“Palácio da Liberdade, Leituras Negras”:  
experiências de educação  
patrimonial e antirracismo**



**JOSEMEIRE ALVES**  
📍 @josemeire.a

**ELISON SILVA**  
📍 @i.elison



**QUINTA | 26 NOV | 17H**

Imagem 3: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - segunda live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 4: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - segunda live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 5: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - terceira live/Fonte: arquivo Appa.





Imagem 6: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - terceira live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 7: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - Performance Sérgio Pererê / Fonte: arquivo Appa.

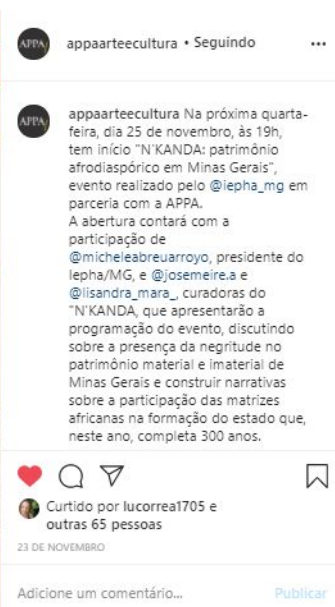


Imagem 8: Post de divulgação da abertura/ Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 9: Post de divulgação da primeira live / Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 10: Post de divulgação da segunda live /Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 11: Post de divulgação da terceira live / Fonte: Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



iepha\_mg • Seguindo

iepha\_mg Como parte das reflexões sobre o Dia da Consciência Negra, entre os dias 25 e 29 de novembro, o @iepha\_mg e a @appaarteecultura oferecem programação gratuita com o projeto N'KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais! 🤝🤝🤝

Durante os cinco dias, estarão em pauta discussões sobre a presença da negritude no patrimônio material e imaterial de Minas Gerais. Com a programação, o objetivo é também construir narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do estado que, neste ano, completa 300 anos.

Curtido por gdomingosoliver e outras 135 pessoas

20 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

Imagem 12: Post de chamada para as atividades do Dia da Consciência Negra / Fonte: perfil de instagram do iepha/MG @iepha\_mg



iepha\_mg • Seguindo

iepha\_mg Na próxima quarta-feira, dia 25 de novembro, às 19h, tem início "N'KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais", evento realizado pelo @iepha\_mg em parceria com a APPA. A abertura contará com a participação de @micheleabreuarrayo, presidente do iepha/MG, e @josemeire.a e @lisandra\_mara\_ curadoras do "N'KANDA, que apresentarão a programação do evento, discutindo sobre a presença da negritude no patrimônio material e imaterial de Minas Gerais e construir narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do estado que, neste ano, completa 300 anos.

Curtido por gdomingosoliver e outras 72 pessoas

24 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

Imagem 13: Post de chamada para as atividades do Dia da Consciência Negra / Fonte: perfil de instagram do iepha/MG @iepha\_mg



Imagem 14: Print da live de abertura das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 15: Print da segunda live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>

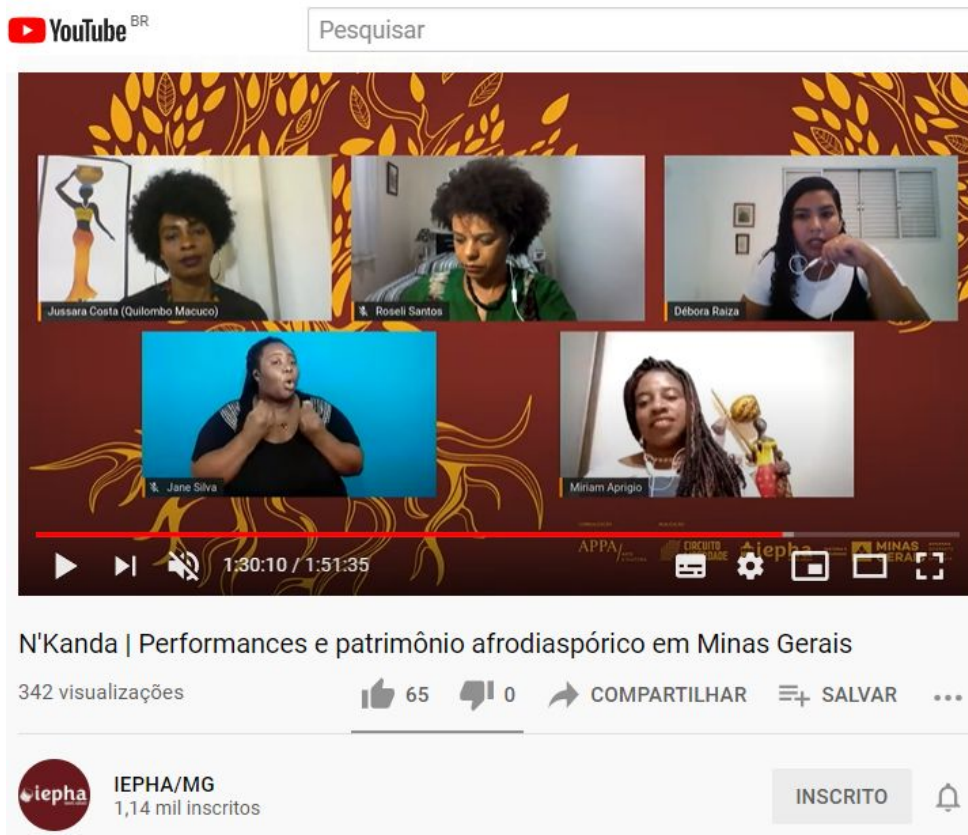


Imagem 16: Print da terceira live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>

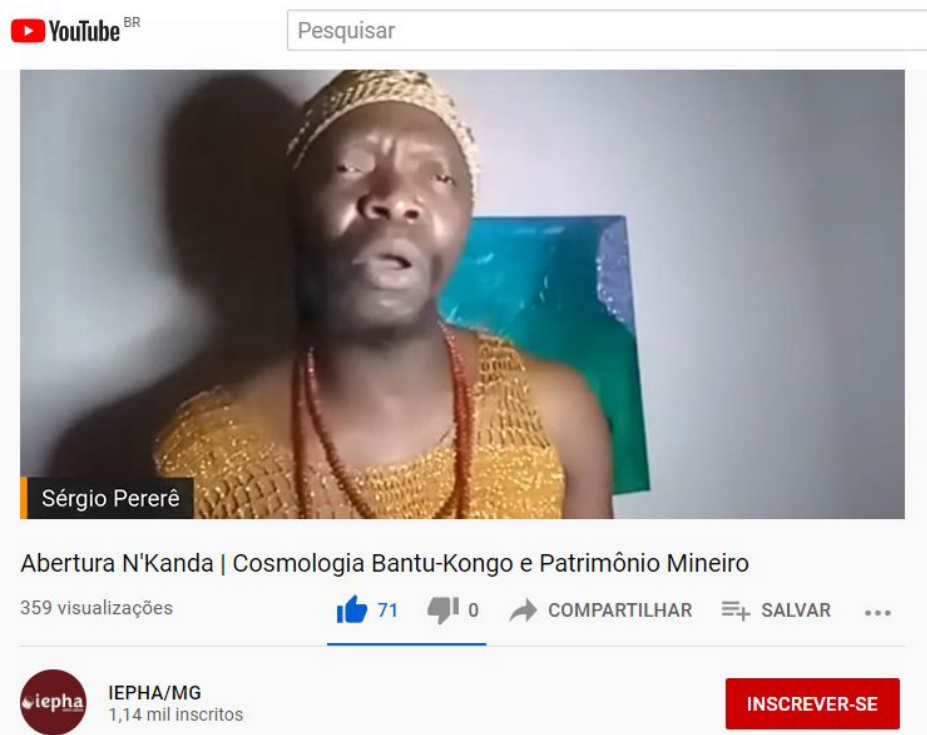


Imagem 17: Print da performance do músico Sérgio Pererê / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>

## CONSCIÊNCIA NEGRA

Como parte das reflexões sobre o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), até o próximo domingo, o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e a APPA – Arte e Cultura oferecem programação gratuita com o projeto N’KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais. Estarão em pauta discussões sobre a presença da negritude no patrimônio material e imaterial de Minas Gerais. Com a programação, o objetivo é também construir narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do Estado que, neste ano, completa 300 anos. As atividades de reflexão contarão com *lives* transmitidas pelo [canal do Iepha-MG no YouTube](#).

Imagem 18: Print da página do Diário do Comércio / Fonte:  
<https://diariodocomercio.com.br/dc-mais/curtas-dc-mais-26-11-3/>

### N’KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais

APPA e Iepha-MG desenvolvem ações gratuitas para reflexão no mês da Consciência Negra

25/11/2020 em Patrimônio Cultural Tempo de leitura: 5 min.



Fonte: Enviado para o Portal Geledés



Imagem 19: Print da página do Portal Geledés / Fonte:  
[https://www.geledes.org.br/nkanda-patrimonio-afrodiaporico-em-minas-gerais/?utm\\_source=pushnews&utm\\_medium=pushnotification](https://www.geledes.org.br/nkanda-patrimonio-afrodiaporico-em-minas-gerais/?utm_source=pushnews&utm_medium=pushnotification)

**EVENTO**

# APPA e Iepha desenvolvem ações gratuitas para reflexão no mês da Consciência Negra

Por Leozim  postado em 4 semanas atrás  12 min read

 0  0

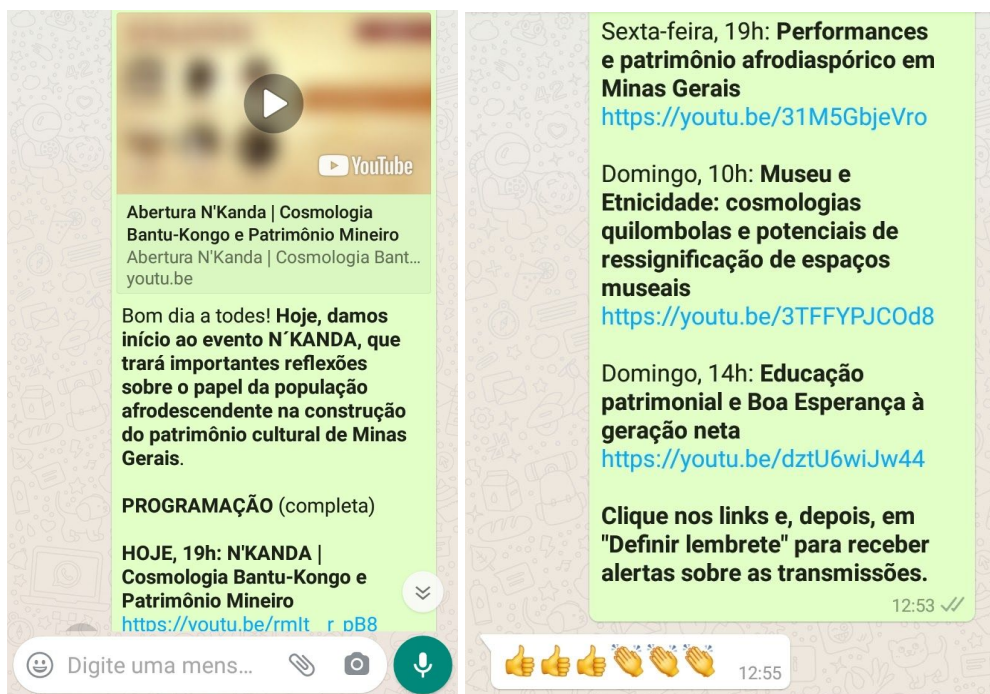
Como parte das reflexões sobre o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), entre os dias **25 e 29 de novembro**, o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (**Iepha-MG**) e a **APPA** – Arte e Cultura oferecem programação gratuita com o projeto **N’KANDA: patrimônio afrodiáspórico em Minas Gerais**. Durante os cinco dias, estarão em pauta discussões sobre a presença da negritude no patrimônio material e imaterial de Minas Gerais. Com a programação, o objetivo é também construir narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do estado que, neste ano, completa 300 anos.

As atividades de reflexão contarão com lives transmitidas pelo [canal do Iepha-MG no YouTube](#), a partir do dia 25, além de ações presenciais em Belo Vale, município onde se localiza a Fazenda Boa Esperança. Entre os convidados, estão a professora Mara Evaristo e o multi-instrumentista mineiro Sérgio Pererê. Temas como a ressignificação de espaços museais, educação patrimonial, etnobotânica e outros estarão em pauta.

Imagem 20: Print da página Dicas BH / Fonte:

<https://www.dicasbh.com.br/appa-e-iepha-desenvolvem-acoes-gratuitas-para-reflexao-no-mes-da-consciencia-negra/>

Chamada prévia por whatsapp. Direcionado para cerca de 140 educadores que participaram do Encontro com Educadores:





<b>Área Temática</b>	Promoção do Patrimônio
<b>Indicador</b>	1.4 - Número de ações de promoção realizadas na Fazenda Boa Esperança
<b>Meta</b>	1
<b>Resultado</b>	1

A ação de promoção deste período avaliatório ocorreu no mês de novembro, envolvendo a Fazenda Boa Esperança, também foi alusiva ao Dia da Consciência Negra, e seguiu o mesmo conceito proposto pelas curadoras Josemeire Alves e Lisandra Mara, estando às atividades ocorridas naquele local, vinculadas a temática “N’kanda, Patrimônio Afro Diaspórico em Minas Gerais - Ciclo de Debates e Performances”, assim como no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. As atividades realizadas no município de Belo Vale contemplaram a gravação de uma performance musical, de um vídeo em formato de entrevista e duas lives.

Para compor a série de lives e gravações, além de músicos e pesquisadores sobre os assuntos debatidos, foram convidadas as representantes locais Maria Aparecida Dias, conhecida como Tuquinha, cozinheira e liderança comunitária, e a mediadora do Museu do Escravo, Grasielle Regina. A participação de mulheres, ambas negras, e moradoras do município de Belo Vale, teve como propósito apresentar suas experiências de vida, relações com suas comunidades, e a familiaridade como a temática que foi proposta para as discussões, destacando que Tuquinha representou a comunidade Quilombola de Chacrinha dos Pretos e Grasielle Regina o distrito sede de Belo Vale.

Para estabelecer a aproximação entre pesquisadores, palestrantes e os moradores de Belo Vale, foram realizadas reuniões virtuais, entretanto, algumas dessas aproximações não teriam êxito se não tivessem ocorrido presencialmente, como no caso da atividade proposta para a bióloga e pesquisadora de ensino em ciências, em ambientes não formais, Giordanna Bié. A pesquisadora foi pessoalmente conhecer a comunidade da Chacrinha dos Pretos, para que pudesse compreender um pouco sobre a relação de Tuquinha com as plantas utilizadas em seu cotidiano, para os diversos fins, bem como analisar a relação do modo de utilização dessas plantas, com os conceitos de agroecologia, agrofloresta entre outros. É importante pontuar que ações que envolvem os sujeitos das comunidades de Belo Vale, necessitam do estabelecimento de relacionamento prévio, comportamento observado a partir das ações realizadas junto às comunidades, no ano de 2019.

Ressalta-se também que as pesquisadoras contratadas, para a curadoria das ações de promoção, não chegaram a conhecer a Fazenda e o município de Belo Vale, o que não impossibilitou a realização das atividades.

Para realizar a abertura das atividades que ocorreram em Belo Vale, foi convidado o músico Babilak Bah, que trabalha com experimentações sonoras para expressar sua musicalidade, utilizando-se do improviso e objetos diversos, explorando timbres produzidos por enxadas, bacias, entre outros utensílios. O canto falado é outro componente importante de sua performance de palco. A apresentação foi realizada no interior do casarão da Fazenda Boa Esperança, em um local escolhido pelo próprio músico, de acordo com a acústica ideal. A gravação de sua apresentação está disponível no canal do Iepha na plataforma You Tube.

A Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia, realizada entre a bióloga Giordanna Bié e a líder comunitária, Tuquinha, também foi realizada na Fazenda Boa Esperança. A atividade foi registrada e está disponível no canal do Iepha na plataforma You Tube. Durante a conversa foram levantadas questões acerca de conhecimentos tradicionais, uso de plantas medicinais na contemporaneidade, as dificuldades das gerações mais jovens, em compreenderem estes saberes, como componentes de uma cultura local, além de problematizações sobre como ocorre a apropriação da academia, sobre estes saberes populares. As demais atividades previstas, para contemplarem a Fazenda Boa Esperança, foram realizadas em formato de lives, contando com a participação dos representantes de Belo Vale, da Fazenda Boa Esperança e convidadas que debateram sobre as temáticas correlatas à proposta da curadoria das ações de promoção. A programação da ação de promoção dedicada ao Dia da Consciência Negra, está descrita a seguir, contendo a relação de todos os envolvidos nas atividades propostas para a Fazenda Boa Esperança.

Programação N'KANDA: patrimônio afro diaspórico em Minas Gerais (Fazenda Boa Esperança)  
- parte 02

28/11, sábado, às 14h(\*)

Tema: Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia

Participantes: bióloga Giordanna Camila Bié e Tuquinha, da comunidade Chacrinha dos Pretos

(\*) Conversa foi gravada e está disponível nos canais oficiais do Iepha

28/11, sábado, às 16h(\*)

Tema: Performance: Encantamento da Boa Esperança

Participante: artista Babilak Bah

(\*) Performance foi gravada e está disponível nos canais oficiais do Iepha

29/11, domingo, às 10h

Tema: Museu e Etnicidade: cosmologias Quilombolas e potenciais de ressignificação de espaços museais

Participantes: historiadora Nila Rodrigues Barbosa, Magno Marciano, representante da Fazenda Boa Esperança, e Grasielle Regina Ribeiro, moradora da comunidade de Belo Vale

Mediação: Lisandra Mara

29/11, domingo, às 14h - a ser detalhada no item seguinte

Tema: Educação patrimonial e Boa Esperança à geração neta

Participantes: professora Mara Evaristo, Magno Marciano, Tuquinha

Mediação: Josemeire Alves

Fonte de comprovação

Relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares).



Imagem 21: Peça gráfica para divulgação da performance de Babilak Bah /Fonte: acervo Appa.



Imagem 22: Peça gráfica para divulgação da Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia /Fonte: acervo Appa.

**N'KANDA**  
Patrimônio Afrodiaspórico em Minas Gerais

**LIVE**

NILA RODRIGUES BARBOSA

MAGNO MARCIANO

Museu e Etnicidade: cosmologias  
Quilombolas e potenciais de ressignificação  
de espaços museais

DOMINGO | 29 NOV | 10H

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM  
WWW.IEPHA.MG.GOV.BR

APPA / ARTES E CULTURA

CIRCUITO LIBERDADE

iepha

MINAS GERAIS

Imagem 23: Peça gráfica para divulgação da quarta live /Fonte: acervo Appa.

**N'KANDA**  
Patrimônio Afrodiaspórico em Minas Gerais

**LIVE**

MARA EVARISTO

MAGNO MARCIANO

Educação patrimonial e  
Boa Esperança à geração neta

DOMINGO | 29 NOV | 14H

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM  
WWW.IEPHA.MG.GOV.BR

APPA / ARTES E CULTURA

CIRCUITO LIBERDADE

iepha

MINAS GERAIS

Imagem 24: Peça gráfica para divulgação da quinta live /Fonte: acervo Appa.



APPA apparteecultura • Seguindo

APPA apparteecultura A discussão sobre "Museu e Etnicidade" de espaços museais" acontecerá no domingo, 29 de novembro, às 10h. Mediada por @lisandra\_mara\_, que é uma das curadoras do evento, @nilarodriguesbarbosa, @magnomsms e @grasyelleribeiro, moradora do município e Belo Vale/MG, onde se localiza a Fazenda Boa Esperança, abordarão as cosmologias quilombolas e potenciais de ressignificação. O evento é realizado pelo @iepha\_mg em parceria com a APPA e toda a programação será transmitida pelo canal do Iepha/MG no YouTube. Para mais informações, clique no link

Curtido por lucorrea1705 e outras 36 pessoas

24 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Imagem 25: Post de divulgação da quarta live /Fonte: perfil do instagram da Appa @apparteecultura



APPA apparteecultura • Seguindo

APPA apparteecultura Para finalizar a programação do "N'KANDA: patrimônio afrodiáspórico em Minas Gerais", domingo, 29 de novembro, às 14h, a "Educação patrimonial e Boa Esperança à geração neta" contará com a participação de @marahevaristo, @magnomsms e mediação de @josemeire.a, além de @tuquinha\_dias, líder de uma das comunidades do entorno da Fazenda Boa Esperança, em Belo Vale/MG. O evento, promovido pelo @iepha\_mg em parceria com a APPA, será exibido pelo canal do Iepha/MG no YouTube. Para mais informações, clique no link na Bio.

Curtido por danielaramor e outras 22 pessoas

25 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Imagem 26: Post de divulgação da quinta live /Fonte: perfil do instagram da Appa @apparteecultura



Imagem 27: Post de divulgação da quarta live /Fonte: perfil do instagram do iepha/MG @iepha\_mg



Imagem 28: Post de divulgação da quinta live /Fonte: perfil do instagram do iepha/MG @iepha\_mg

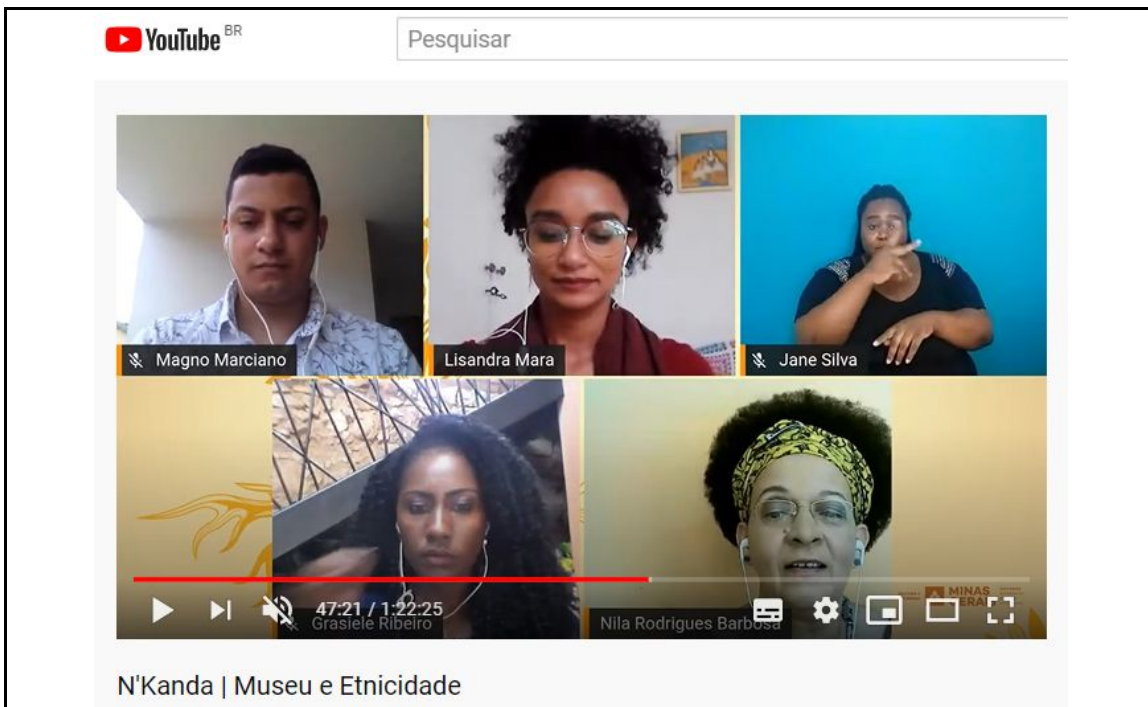


Imagem 29: Print da quarta live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra /  
Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 30: Print da quinta live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra /  
Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 31: Print do vídeo Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia /Fonte: acervo Appa.



Imagem 32: Print do vídeo da Performance: Encantamento da Boa Esperança/Fonte: acervo Appa.



#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliamos que a ação promocional teve êxito pela qualidade das discussões, associada à interlocução entre o campo do Patrimônio e das produzidas a partir da diversidade das experiências de seus participantes. Associado a isso, está a possibilidade de acesso de forma livre, seja a qualquer tempo ou pela amplitude geográfica que os materiais alcançam no ambiente virtual, agregando assim mais conteúdo qualificado ao acervo do canal do You Tube do IEPHA, a ser disseminado para um público diverso.

Quando o IEPHA acolhe a proposta da equipe do Programa Receptivo Educativo para o foco nessa temática em 2019, tendo nessa uma segunda edição que se adaptou às adversidades que surgem do isolamento social, percebe-se a relevância por desvelar essa perspectiva de patrimônio, de forma a minimizar o impacto do apagamento histórico da contribuição africana, e de seus descendentes, para a construção da cultura nacional. Ainda, instiga o debate sobre a contribuição desse povo nos 300 anos de Minas Gerais, incluindo-o à programação geral dessa data que tem sido promovida pelo Governo do Estado, com um planejamento amplo para 2020 e 2021.

Também há que se colocar os pontos de aprimoramento que precisamos nos ater para as próximas ações promocionais previstas neste termo de parceria. Relembramos que tais atividades são caracterizadas como “palestra, seminário, feira, projeto coletivo, entre outros”. E especifica-se que “a OSCIP deverá estabelecer redes de relacionamento com os atores locais, sobretudo as comunidades tradicionais, escolas e poder público local, promovendo assim a apropriação e fruição do patrimônio por tais atores”.

Para alcançarmos tal indicador de forma qualificada e transformadora, conforme se propõe acima, em especial ao se construir essas redes de relacionamento por uma articulação que promova a escuta das comunidades envolvidas, é fundamental iniciarmos pelo aspecto do prazo de execução. Avaliamos que é fundamental iniciar o planejamento dessas ações com mais antecedência, um mínimo de 3 a 4 meses, o que não foi possível neste momento, devido todas as questões que estamos vivenciando. Essa questão é vital para todas as ações, principalmente para garantir um tempo maior na definição e contratação de profissionais, como disponibilidade para as curadoras, produtora, designer e convidados (as).

Em seguida, para a definição do briefing que culminará na pesquisa e elaboração da proposta de programação da Curadoria, da aprovação da programação junto ao IEPHA, seguida pela confirmação com os (as) convidados (as). Acrescenta-se ainda o fato de que o mês de novembro ser, em geral, repleto de ações voltadas para o marco do dia e mês da Consciência Negra. E essas pessoas precisam obter o retorno da confirmação com mais antecedência para não assumirem outros compromissos. Ainda, tempo hábil para a busca e definição de outros profissionais e serviços que se julgarem necessários, a exemplo de tradutora de libras e profissionais de audiovisual.

Reiteramos também os aspectos concernentes ao fluxo de aprovação de atividades no IEPHA, bem como de todo o processo – programação, conceito, peças gráficas, textos, releases, conteúdo para rede social e outras demandas que requerem apreciação no curto tempo disponível. Acrescenta-se à isso que, para garantir a qualidade do evento e a adesão do público, a APPA assumiu algumas funções no termo de parceria, com ênfase aqui ao planejamento e deliberações estratégicas de comunicação.

Concluimos que a oportunidade de prosseguimento desta ação promocional estabeleceu uma continuidade de um trabalho desenvolvido desde 2019, assim como a ação do Dia do Patrimônio, também realizada em 2020, dando prosseguimento às edições anteriores. Isso reforça a relevância da continuidade de tais ações, cativando um público fiel que terá acesso à novos olhares e perspectivas relacionadas ao tema, de forma contínua e criando-se um fortalecimento da marca desses eventos. Podemos aperfeiçoá-los a cada ano, em especial pelos pontos destacados acima que possibilitam aprimorarmos o planejamento, a produção e a sua repercussão, o que pode resultar em novos parceiros ou até mesmo patrocinadores. Ainda, no caso da sensibilização sobre a importância da população negra em nossa sociedade, no decorrer de 2021 também podemos prever atividades a ela relacionadas, junto às equipes dos programas educativos do Palácio da Liberdade e Fazenda Boa Esperança, bem como do IEPHA.

Assim, no mês de novembro propagar esses resultados e promover o diálogo dos públicos envolvidos, e outros convidados (as) que podem contribuir para um olhar antirracista nesses espaços culturais de forma contínua, iniciado-se pela educação, junto aos estudantes e as escolas, visto que esta é o caminho para a real transformação de nossa sociedade. E a APPA tem caminhado nesse sentido numa perspectiva de aperfeiçoar essas ações em parceria com a

esfera pública, por acreditar na educação patrimonial como ponto vital em projetos de espaços culturais.

## 5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES  
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 14:12:01 do dia 29/12/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 27/06/2021.

Código de controle da certidão: **F4B9.1CFA.4714.B361**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO

### **CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS**

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)  
CNPJ: 70.945.209/0001-03  
Certidão n°: 67558/2021  
Expedição: 04/01/2021, às 11:43:06  
Validade: 02/07/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n° 70.945.209/0001-03, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

#### **INFORMAÇÃO IMPORTANTE**

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

Dúvidas e sugestões: [cndt@tst.jus.br](mailto:cndt@tst.jus.br)



## SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

### CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM:  
04/01/2021

CERTIDÃO VALIDA ATÉ:  
04/04/2021

NOME: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES

CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03

LOGRADOURO: RUA BOA ESPERANCA

NÚMERO: 405

COMPLEMENTO:

BAIRRO: CARMO

CEP: 30310730

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <http://www.fazenda.mg.gov.br>  
=> Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO:2021000439794713



Prefeitura de Belo Horizonte  
Secretaria Municipal de Fazenda  
Subsecretaria da Receita Municipal

## DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

### REGISTROS DE ACESSO

Código de Controle: **ADHEHJOJLK**

Documento/Certidão nº **14.490.825** Exercício: **2021**

Emissão em: **04/01/2021**

Requerimento em: **11:39:32**

Validade: **03/02/2021**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**

CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DOCUMENTO GRATUITO - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

Voltar

Imprimir



## **Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

**Inscrição:** 70.945.209/0001-03  
**Razão Social:** ASSOCIACAO PRO CULTURA PROMOCAO DAS ARTES  
**Endereço:** R BOA ESPERANCA 405 / SION / BELO HORIZONTE / MG / 30310-730

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 03/01/2021 a 01/02/2021

**Certificação Número:** 2021010303205647454175

Informação obtida em 04/01/2021 11:35:37

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**



## DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto à APPA – ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes do IEPHA – INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 08 de janeiro de 2021.

---

Felipe Vieira Xavier

Presidente

APPA – Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes

## PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Appa garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Artigo 10, § 1º, da MP nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

**Confira o documento original através de seu smartphone:**




**Confira através da internet:**

Passo 1 - Acesse o site: <https://assinarweb.com.br/appa/verificar>

Passo 2 - Digite o login: 0096926

Passo 3 - Digite a senha: n0qka685

  
067.186.996-59  
Felipe Vieira Xavier  
08/01/2021 às 11:43

3f8b2a81 da929223ae025fcec26dde0d - Assinado Eletronicamente